



Egressos em Números

SAIE

Sistema de Acompanhamento Institucional de Egressos

Cursos Técnicos 2008

Area de Avaliação Institucional
Centro Paula Souza
Edição 1 / Ano 2009

Governo do Estado de São Paulo

Governador
José Serra

Vice-Governador
Alberto Goldman

Secretario de Desenvolvimento
Geraldo Alckmin

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza

Presidente do Conselho Deliberativo
Yolanda Silvestre

Diretora Superintendente
Laura Laganá

Vice Diretor Superintendente
César Silva

Chefe de Gabinete
Elenice Belmonte R. de Castro

Assessora Técnica para Avaliação Institucional
Roberta Froncillo

São Paulo, março de 2009.

Egressos em Números

**SAIE – Sistema de Acompanhamento Institucional de
Egressos**

Cursos Técnicos - 2008

Assessora de Avaliação Institucional

Roberta Froncillo

Equipe da Área de Avaliação Institucional

Amanda Aparecida Moraes

Eunice Alves Dias

Gláucia Regina Manzano Martins

Gustavo Prates Dantas

José Celso Prado Pozzobon

Sergio Luiz Alves Júnior

Vanda Lopes Silva

Área de Avaliação Institucional

Centro Paula Souza

Edição 1 / Ano 2009

Índice

	Apresentação	4
	Palavras do Vice Diretor Superintendente	5
	Introdução	6
SAIE – Sistema de Acompanhamento Institucional de Egressos		7
	Justificativa	7
	Objetivos	7
	Histórico	8
	Metodologia	8
	Siglas e Definições	9
	Cursos Pesquisados	10
	Universo Pesquisado	13
	Principais Números da Pesquisa	14
	Distribuição por Gênero	15
	Faixa Etária	16
	Estado Civil	16
	Continuidade de Estudos	17
	Empregabilidade dos Egressos	18
	<i>Trabalho e Gênero</i>	<i>18</i>
	<i>Variação da Taxa de empregabilidade por Gênero</i>	<i>19</i>
	<i>Aumento da Empregabilidade</i>	<i>19</i>
	<i>Empresas Contratantes</i>	<i>21</i>
	<i>Setores do Mercado de Trabalho</i>	<i>22</i>
	<i>Vínculo de Trabalho</i>	<i>22</i>
	<i>Remuneração</i>	<i>23</i>
	<i>Remuneração Média por Eixo Tecnológico</i>	<i>24</i>
	<i>Salário por Porte de Empresa</i>	<i>25</i>
	<i>Ingresso e Permanência no Mercado de trabalho</i>	<i>26</i>
	<i>Desempenho Profissional</i>	<i>27</i>
	Avaliação dos Cursos e Expectativas Atendidas	28
	<i>Avaliação do Curso</i>	<i>28</i>
	<i>Expectativas Atendidas e Contribuição do Curso</i>	<i>30</i>
	Principais Resultados Detalhados por Curso e Região Administrativa	31

Apresentação

O Governo do Estado de São Paulo tem mostrado uma constante preocupação com fatores que facilitem a entrada de jovens no mercado de trabalho. Nesse sentido, entre outras ações, procura, por meio do Centro Paula Souza, aumentar a oferta de vagas para cursos técnicos, que estejam em sintonia com as demandas dos setores produtivos.

A expansão do ensino técnico e tecnológico possibilita a formação de mão-de-obra qualificada para dar suporte ao desenvolvimento do Estado. Para tal é necessário o acompanhamento desses profissionais formados para conhecer em que medida se dá o atendimento dessas demandas. Este trabalho é feito anualmente pela Área de Avaliação Institucional, com o SAIE – Sistema de Acompanhamento Institucional de Egressos do Centro Paula Souza.

Nesta publicação estão apresentados os resultados do SAIE, apurados em 2008, sobre os concluintes de cursos técnicos de 2006, com a expectativa de que possam oferecer uma contribuição para a definição de políticas públicas para a educação profissional, para administradores, diretores, professores e sociedade de um modo geral.

Laura Laganá

Diretora Superintendente

Palavras do Vice-Diretor Superintendente

Ao completar 40 anos de existência, o Centro Paula Souza comemora a sua evolução ao longo destes anos.

Muitas são suas vitórias!

Uma expansão expressiva do número de Etecs e Fatecs, um aumento do número de vagas do ensino técnico, médio e superior em tecnologia, a modernização de equipamentos, instalações e dependências são alguns exemplos dessas vitórias.

O desenvolvimento de indicadores de qualidade para o estabelecimento de uma gestão estratégica, a valorização do ensino técnico e tecnológico, a dedicação da comunidade acadêmica, as rápidas adaptações curriculares para atendimento das demandas regionais e nacionais, a diversidade de cursos que propõe aos alunos uma ferramenta de inserção no mercado de trabalho, o atendimento das aspirações sociais e a projeção da instituição na economia, constituem os grandes marcos dessa trajetória de sucessos.

Outra grande vitória é o acompanhamento da situação profissional de seus alunos e o impacto que estes representam no desenvolvimento do Estado. Esta situação é registrada anualmente pelo SAIE – Sistema de Acompanhamento Institucional de Egressos, realizado pela Área de Avaliação Institucional, que permite o conhecimento de dados que também contribuem para consolidar o sucesso do Centro Paula Souza.

A publicação de **Egressos em números – 2008**, dos cursos técnicos é apenas mais uma contribuição para o aprimoramento das atividades que mostram as assertivas desta Instituição.

César Silva

Vice-Diretor Superintendente

Introdução

O presente relatório retoma as publicações sobre pesquisas com egressos de cursos técnicos do Centro Paula Souza. Inicia um novo formato mantendo as principais informações no sentido de traçar a trajetória profissional dos alunos e sua inserção no mercado de trabalho, a avaliação dos cursos e a contribuição dos cursos na integração social e melhorias pessoais.

Este trabalho amplia os estudos sobre egressos, com a inclusão de dados por curso, por regiões administrativas e agrupados por eixos tecnológicos segundo a classificação do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.

Nesta publicação, a Área de Avaliação Institucional coloca à disposição o resultado do trabalho da pesquisa SAIE – Sistema de Acompanhamento Institucional de Egressos, realizada com concluintes de 2006 e completada um ano e meio após a formatura, buscando a análise da situação profissional e pessoal desses mesmos ex-alunos.

Os dados referem-se a 28.996 concluintes cadastrados e ao retorno da pesquisa de 6.914 que retornaram as informações após um ano e meio da formatura. Entretanto, nas tabelas por eixos tecnológicos, os dados referem-se a 6.804 egressos, que correspondem a 24,2% do total cadastrado. A diferença deve-se ao fato que aproximadamente 1% dos ex-alunos não cadastraram o curso corretamente no sistema.

Roberta Froncillo

Área de Avaliação Institucional

SAIE – Sistema de Acompanhamento Institucional de Egressos

O Sistema de Acompanhamento Institucional de Egressos instituído pelo Centro Paula Souza é destinado a acompanhar e obter informações sobre o impacto das ações institucionais na formação dos profissionais e no mercado de trabalho.

Justificativa

O Centro Paula Souza - CPS - tem uma longa trajetória na oferta de educação profissional à população paulista. Preparar um profissional que atenda e acompanhe os quesitos de polivalência que caracterizam esse mercado e possibilitar, com sucesso, a sua inserção na vida econômica é um desafio para a Instituição.

Para atender a esses propósitos, houve necessidade, entre outras medidas, de pesquisar e conhecer a situação dos formados de modo a fornecer elementos para uma ação pró-ativa na construção do novo profissional, enquanto ser humano e cidadão. Para tal, o Centro Paula Souza organizou um Sistema de Acompanhamento Institucional de Egressos - SAIE.

Objetivos

O acompanhamento da trajetória profissional dos egressos tem múltiplos objetivos, que podem ser citados:

- Avaliação do impacto da ação institucional do Centro Paula Souza na formação dos técnicos;
- Levantamento de trajetórias profissionais;
- Avaliação da qualidade do ensino, sucessos e fragilidades da formação oferecida;
- Adequação de currículos;
- Identificação de competências desenvolvidas;
- Identificação de novas competências exigidas pelo mercado;
- Avaliação da eficácia dos cursos quanto à inserção e permanência dos egressos no mercado de trabalho e suas dificuldades no campo profissional;
- Constatação dos níveis de empregabilidade das relações de trabalho, identificação dos ramos de trabalho, faixas salariais e dos tipos de empresas empregadoras;
- Avaliação do nível de atendimento das aspirações dos egressos em relação ao curso e ao mercado de trabalho.

Histórico

O Centro Paula Souza acompanha seus egressos desde 1996. A partir de 1999, com a implantação da nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB e sob a égide do Decreto Federal 2208/97, a Área de Avaliação Institucional iniciou um novo cadastro e pesquisa sócio-econômica dos concluintes de seus cursos técnicos. Em 2000 foram pesquisados os cadastrados em 1999 e definida a metodologia para o SAIE - Sistema de Acompanhamento Institucional de Egressos, que passou a ser semestral e, realizada um ano após a formatura.

Os resultados do SAIE passaram a fazer parte do Sistema de Avaliação Institucional - SAI, que é realizado anualmente nas unidades do CPS.

Metodologia

O SAIE prevê a realização de diversas fases, realizadas semestralmente, tais como:

1. Cadastro - levantamento junto às Etecs do nome de todos os possíveis concluintes, daquele semestre, para a geração de senhas.
2. Pesquisa com concluintes - recebimento pelas Etecs das senhas e CDs com programa para preenchimento de pesquisa sócio - econômica dos concluintes.
3. Digitação dos dados - constituição de banco de dados de cadastrados.
4. Pesquisa com Egressos - após um ano do cadastro é enviado ao ex-aluno, já formado, carta resposta, com código e um questionário, que pode ser respondido pela Internet ou enviado pelo correio.
5. Controle da amostra - por se tratar de uma amostra não probabilística, procura - se garantir um contingente de pelo menos 20% do total dos cadastrados.
6. Reenvio da pesquisa - destinada aos mesmos egressos que não responderam a primeira remessa e ainda contatos via e-mail.
7. Montagem do banco de dados.
8. Elaboração de tabelas - montagem de tabelas sobre os dados.
9. Tabelas comparativas - análise dos dados, através de tabelas dos pesquisados, tanto de cadastro, como de egressos.
10. Publicação - elaboração e publicação do Relatório de Egressos.
11. Inclusão dos dados no SAI.

A pesquisa utiliza coleta de Correios e INTERNET, constituindo-se numa amostra não probabilística, intencional por cota, sobre o qual não se aplicam cálculos de precisão e confiança, segundo Fauze Najib Mattar (1) (1993, pg. 282 a 302). No caso, esta amostra é constituída de 24,1% de egressos, o que garante sua importância como referencial desta metodologia de pesquisa.

Siglas e Definições

As definições utilizadas podem ter outras conotações daquelas aqui utilizadas neste trabalho. Para unificarmos a linguagem, transcrevemos as principais siglas e definições utilizadas.

Concluente	É o aluno do último termo, série, ciclo, semestre ou módulo de cada curso técnico, que participa do SAIE respondendo o questionário e oferecendo dados iniciais para a pesquisa.
Cadastrado	
Egresso	É o ex - aluno que concluiu toda a carga horária do curso técnico, ocupando ou não um posto no mercado de trabalho e pesquisado pelo SAIE.
Técnico	
Formado	
Taxa de Empregabilidade	Refere-se à porcentagem de ex-alunos que exercem uma atividade remunerada, com ou sem carteira assinada, ou ainda com ou sem vínculo formal de trabalho.
TE	

Cursos Pesquisados

Os dados deste relatório estão apresentados conforme a nova classificação do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos que concentra os cursos em Eixos Tecnológicos.

Para este relatório foi criado ainda um grupo para reunir os cursos de qualificação básica e formação continuada.

No quadro abaixo seguem os cursos oferecidos pelo Centro Paula Souza e em destaque amarelo estão aqueles pesquisados pelo SAIE, em 2008.

QUADRO DE EIXOS TECNOLÓGICOS

Cursos Pesquisados

Eixo Tecnológico	Curso
Ambiente, Saúde e Segurança	Agente Comunitário de Saúde
	Bioquímica
	Enfermagem
	Farmácia
	Gestão Ambiental
	Higiene Dental
	Imagem Pessoal
	Meio Ambiente
	Nutrição e Dietética
	Órteses e Próteses
	Prótese Dentária
	Segurança do Trabalho
	Controle e Processos Industriais
Automação Predial	
Eletroeletrônica	
Eletromecânica	
Eletrônica	
Eletrotécnica	
Informática Industrial	
Instrumentação e Equipamentos Industriais	
Laboratorista Industrial	
Manutenção Automotiva	
Manutenção de Equipamentos fora de Estrada (substitui Manutenção Eletromecânica)	
Mecânica	
Mecânica - Projetos	
Mecatrônica	
Metalurgia	
Química	

Cursos Pesquisados

Eixo Tecnológico	Curso
Gestão e Negócios	Administração
	Administração Rural
	Administração integrado a EJA
	Comércio
	Contabilidade
	Jurídico
	Logística
	Marketing
	Secretariado
	Seguros
Hospitalidade e Lazer	Serviços Imobiliários
	Serviços Judiciários
	Agenciamento de Viagem
	Cozinha
Informação e Comunicação	Hospedagem
	Museu
	Turismo Receptivo
Informação e Comunicação	Informática
	Informática para Internet
	Redes de Computadores
Infraestrutura	Telecomunicações
	Agrimensura
	Desenho de Construção Civil
	Edificações
	Hidrologia
	Manutenção de Aeronaves
	Operações Rodoviárias
	Saneamento
	Trânsito
	Transporte Ferroviário
Transporte Metropolitano e sobre Trilhos	
Transporte sobre Pneus e Trânsito Urbano	
Produção Alimentícia	Agroindústria
	Alimentos
	Processamento de Carnes
Produção Cultural e Design	Produção Agropecuária - Sistema Alternância
	Comunicação Visual
	Dança
Produção Industrial	Design de Interiores
	Design de Móveis
	Modelagem de Vestuário
	Música
	Paisagismo
	Açúcar e Álcool
Análise e Produção de Açúcar e Álcool	
Produção Industrial	Calçados
	Curtimento
	Desenho de Produtos de Enxovais e Decoração
	Gestão de Produção de Enxovais e Decoração
	Industrial Madeireiro
Produção Industrial	Tecelagem

Cursos Pesquisados

Eixo Tecnológico	Curso
Recursos Naturais	Agricultura
	Agroecologia
	Agronegócios
	Agropecuária
	Agropecuária - integrado ao Ensino Médio
	Aquicultura
	Avicultura
	Cafeicultura
	Florestas
	Mineração
	Produção de Cana de Açúcar
	PT - Especialização em Agricultura Familiar
	Qualificação Básica
FICT - Desenho Mecânico	
FICT - Desenhista de Produtos de Moda	
QB - Agronegócios	
QB - Ajustador Mecânico	
QB - Auxiliar Administrativo (com Informática)	
QB - Cozinheiro Industrial	
QB - Desenhista de Moda e Vestuário	

FICT - Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores

QB - Qualificação Básica

Universo Pesquisado

O Centro Paula Souza cadastrou no sistema 29.560 concluintes em 2006, destes 28.725 foram localizados pelos correios após um ano de formatura e 6.914 responderam a pesquisa, correspondendo a 24,1% deste total.

Conforme quadro abaixo, dentro desta classificação somamos um total de 28.996 concluintes cadastrados, 28.169 endereços localizados e 6.804 egressos pesquisados, fazendo uma amostra de 24,2%. Desta forma, há uma diferença de aproximadamente 1% na apresentação dos dados por eixos tecnológicos decorrente de informação imprecisa do cursos dos ex-alunos no sistema.

QUADRO AMOSTRAL

Eixos Tecnológicos	Concluintes Cadastrados	Endereços Localizados	Egressos Pesquisados	Amostra (%)
Ambiente, Saúde e Segurança	5.070	4.949	1.112	22,5
Controle e Processos Industriais	7.503	7.320	1.765	24,1
Gestão e Negócios	6.082	5.932	1.408	23,7
Hospitalidade e Lazer	1.109	1.065	245	23,0
Informação e Comunicação	4.055	3.944	1.068	27,1
Infraestrutura	1.428	1.391	371	26,7
Produção Alimentícia	626	601	150	25,0
Produção Cultural e Design	611	604	131	21,7
Produção Industrial	396	383	107	27,9
Qualificação Básica	196	187	28	15,0
Recursos Naturais	1.920	1.793	419	23,4
Total	28.996	2.8169	6.804	24,2

24,2% é a amostra de egressos pesquisados. *

- Por se constituir numa amostra não probabilística, intencional por cota, sobre o qual não se aplicam cálculos de precisão e confiança, segundo Fauze Najib Mattar (1) (1993, pg. 282 a 302).

Principais Números da Pesquisa

- ✚ **55,5%** eram homens.
- ✚ **63,2%** tinham até 24 anos.
- ✚ **78,0%** eram solteiros.
- ✚ **53,7%** dos egressos continuavam estudando, destes **37,9%** em cursos de graduação.
- ✚ **77,4%** dos egressos trabalhavam no momento da pesquisa.
- ✚ **83,1%** dos homens pesquisados estavam trabalhando e **70,3%** das mulheres pesquisadas também exerciam alguma atividade remunerada.
- ✚ **85,8%** tinham vínculo formal de trabalho sendo que **69,4%** com carteira assinada.
- ✚ As empresas que contrataram egressos são:
 - **30,4%** de Grande porte;
 - **20,5%** de médio porte;
 - **29%** da Indústria;
 - **19,7%**, do setor de Serviços;
 - **14,1%** do Comércio.
- ✚ **82,1%** dos pesquisados afirmavam não ter encontrado dificuldade no desempenho profissional.
- ✚ **17,9%** tiveram dificuldades no desempenho profissional sendo a maior dificuldade a falta experiência profissional (**9,3%**).
- ✚ **95,9%** ganhavam entre 1 e 6 salários mínimos.
- ✚ **84,0%** julgaram como boa e muito boa a contribuição do curso para sua vida pessoal e profissional.

Números de outras Instituições

A pesquisa das Escolas Técnica Federais aponta uma empregabilidade **72,0%** para os seus técnicos. (MEC/SETEC)

Segundo a fundação SEADE, a participação da mulher no mercado de trabalho da região metropolitana de São Paulo é de **56,4%**

As mulheres brasileiras recebem médias salariais **34%** menores que dos homens, conforme pesquisa da Confederação Sindical Internacional.

Segundo a Pesquisa Retrospectiva 2003-2008 do IBGE, **47,7%** é a média dos trabalhadores tinham carteira assinada em 2008.

Distribuição por Gênero

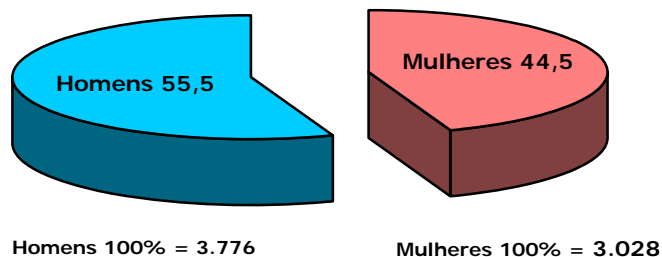
No total do grupo pesquisado constata-se a predominância de homens, 55,5% em relação às mulheres que somam 44,7%. Na distribuição feita na tabela abaixo percebe-se que existem eixos tecnológicos predominantemente femininos como “Ambiente, Saúde e Segurança” (75,2%) , “Produção Cultural e Design” (74,8%) e “Hospitalidade e Lazer” (73,9%). “Controle e Processos Industriais” (87,0%) e “Recursos Naturais” (82,1%) são eixos predominantemente masculinos.

Tabela 1

Eixos Tecnológicos	Total geral	Mulheres (%)	Homens (%)
Ambiente, Saúde e Segurança	1.112	75,2	24,8
Controle e Processos Industriais	1.765	13,0	87,0
Gestão e Negócios	1.408	69,7	30,3
Hospitalidade e Lazer	245	73,9	26,1
Informação e Comunicação	1.068	34,2	65,8
Infraestrutura	371	36,1	63,9
Produção Alimentícia	150	46,7	53,3
Produção Cultural e Design	131	74,8	25,2
Produção Industrial	107	43,0	57,0
Qualificação Básica	28	42,9	57,1
Recursos Naturais	419	17,9	82,1
Total geral	6.804	44,5	55,5

A diferença para 100% refere-se às respostas em branco.

Gráfico 1 - SAIE - Distribuição por gênero (%)

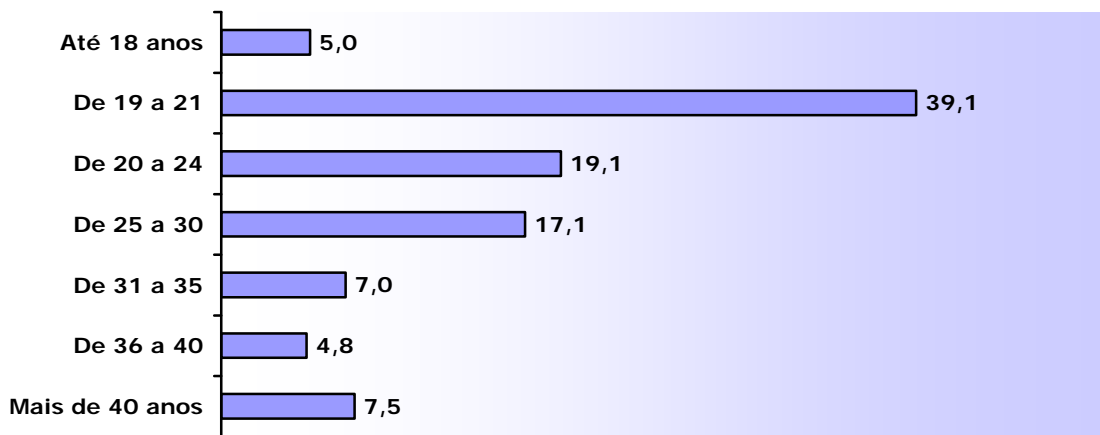


Estes percentuais confirmam a tendência dos últimos 7 anos de pesquisa SAIE cuja média de distribuição é de 55,2% de homens e 44,7% de mulheres. (SAIE – 1999 a 2007 Relatório de Egressos de Cursos Técnicos, org. Roberta Froncillo, Assessoria de Avaliação Institucional, Centro Paula Souza, 2008, p.20)

Faixa Etária

Os dados sobre idade foram levantados no momento do cadastro dos alunos concluintes. As faixas etárias onde se concentram um maior número de ex-alunos pesquisados são “de 19 a 21” e “de 20 a 24”. Se somados ainda os pesquisados com “até 18 anos” tem-se a maioria (63,2%) com até 24 anos.

Gráfico 2 – SAIE – Faixas etárias (%)

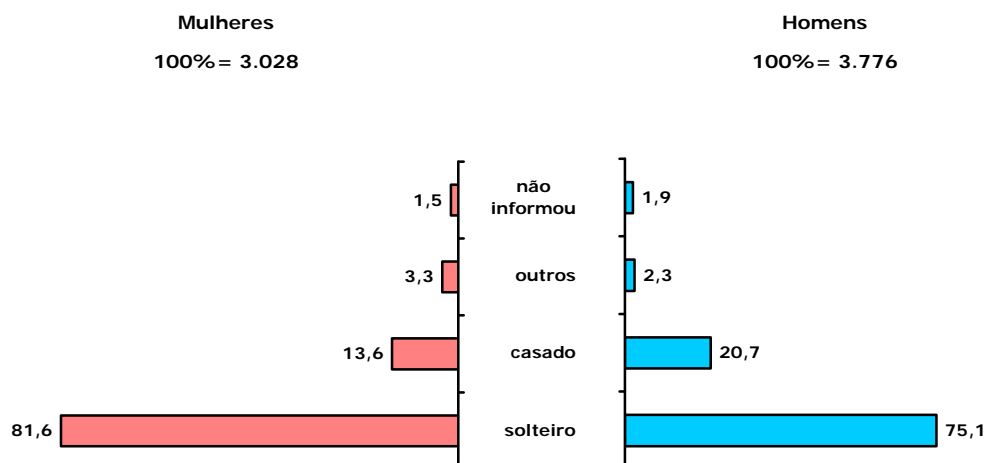


65,2% tinham até 24 anos por ocasião da conclusão do curso.

Estado Civil

No momento do cadastro, os alunos indicaram o seu estado civil, que classificamos como: solteiro, casado e outros. Na situação de outros, estão incluídos os viúvos, separados legalmente ou não. Desta forma, 78,0% são solteiros, 17,5% casados, 2,7% na situação de outros e 0,5% não informaram. Seguem os gráficos com a distribuição dos dados por gênero.

Gráfico 3 – SAIE – Estado Civil



78% dos concluintes eram solteiros.

Continuidade dos Estudos

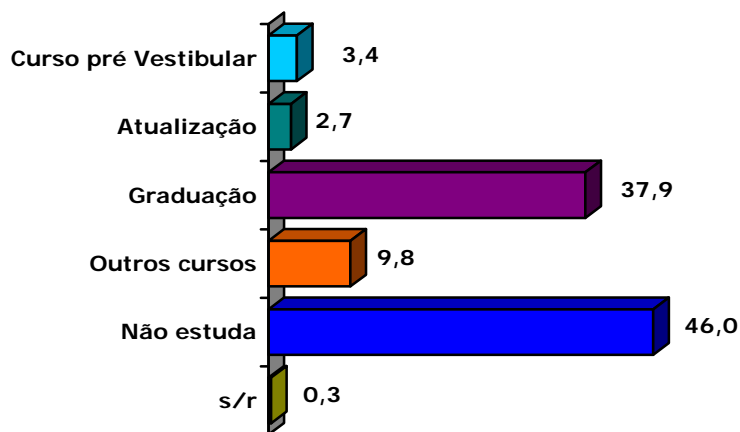
Dos egressos pesquisados, 53,7% deram continuidade aos estudos após a conclusão do curso na Etec. Na categoria “Atualmente estuda” estão reunidas as respostas referentes à : “cursinho pré-vestibular”, “graduação na área do curso realizado”, “graduação em outra área” “curso de atualização na área” e ainda “outros”.

Nota-se na tabela abaixo, que os ex-alunos dos eixos tecnológicos “Informação e Comunicação” (66,6%), “Hospitalidade e Lazer” (63,3%), “Gestão e Negócios” (61,8%) foram os que principalmente deram continuidade aos estudos.

Tabela 2

Eixos Tecnológicos	Total geral	Atualmente estuda (%)	Não está estudando (%)	s/r (%)
Ambiente, Saúde e Segurança	1.112	41,8	58,0	0,2
Controle e Processos Industriais	1.765	53,5	46,1	0,3
Gestão e Negócios	1.408	61,8	37,9	0,4
Hospitalidade e Lazer	245	63,3	36,7	0,0
Informação e Comunicação	1.068	66,6	33,3	0,1
Infraestrutura	371	46,1	53,6	0,3
Produção Alimentícia	150	37,3	62,0	0,7
Produção Cultural e Design	131	58,0	41,2	0,8
Produção Industrial	107	39,3	60,7	0,0
Qualificação Básica	28	46,4	53,6	0,0
Recursos Naturais	419	36,5	63,2	0,2
Total	6.804	53,7	46,0	0,3

Gráfico 4 – SAIE – Continuidade dos Estudos



Empregabilidade dos Egressos

Trabalho e Gênero

A atual **Taxa de Empregabilidade - T.E.** dos egressos que concluíram os cursos técnicos em 2006 é **77,4%**, ou seja, de **cada 10** egressos pesquisados, **8** estavam **trabalhando** no momento da pesquisa, um ano e meio após a conclusão do curso.

Pelos dados abaixo constata-se que mais homens estavam trabalhando (83,1%) em detrimento das mulheres (70,3%) com uma diferença de 12,8%. Esta diferença confirma a tendência apontada na pesquisa de Egressos de 1999 a 2007, onde o percentual médio a favor dos homens é de 11,0%.

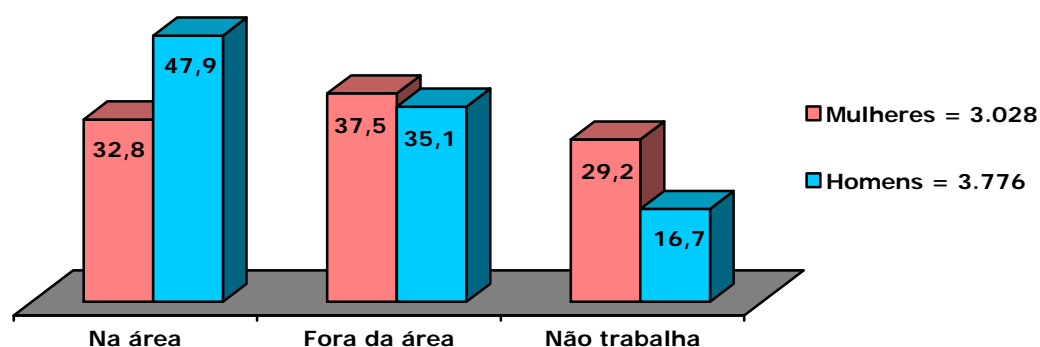
Tabela 3

	Total geral	Trabalham na área (%)	Trabalham fora da área (%)	Subtotal de trabalhadores (%)	Não trabalham (%)
Mulheres	3.028	32,8	37,5	70,3	29,2
Homens	3.776	47,9	35,1	83,1	16,7
Total	6.804	41,2	36,2	77,4	22,2

A diferença para 100% refere-se às respostas em branco.

A Taxa de Empregabilidade é maior entre os homens.

Gráfico 5 – Distribuição da situação de trabalho dos egressos por gênero (%)



O número de homens que trabalham na área do curso é maior que o das mulheres.

Variação da Taxa de Empregabilidade por Gênero

Na tabela 4 a distribuição da taxa de empregabilidade foi feita por eixo tecnológico e gênero, podendo-se comparar a variação entre eles.

Tabela 4

Eixos Tecnológicos	Taxa de Empregabilidade (%)		Diferença (%)
	Mulheres	Homens	
Ambiente, Saúde e Segurança	68,8	84,4	15,6
Controle e Processos Industriais	62,4	84,0	21,6
Gestão e Negócios	74,0	85,0	11,0
Hospitalidade e Lazer	71,8	85,9	14,1
Informação e Comunicação	68,5	78,2	9,7
Infraestrutura	77,6	85,2	7,6
Produção Alimentícia	62,9	83,8	20,9
Produção Cultural e Design	67,3	87,9	20,6
Produção Industrial	87,0	93,4	6,4
Qualificação Básica	41,7	93,8	52,1
Recursos Naturais	60,0	80,2	20,2
Total geral	70,3	83,1	12,8

Aumento da empregabilidade

No momento da conclusão do curso, o aluno concluinte responde questões relativas à situação de emprego. Estas mesmas questões são refeitas na pesquisa após um ano e meio da conclusão do curso.

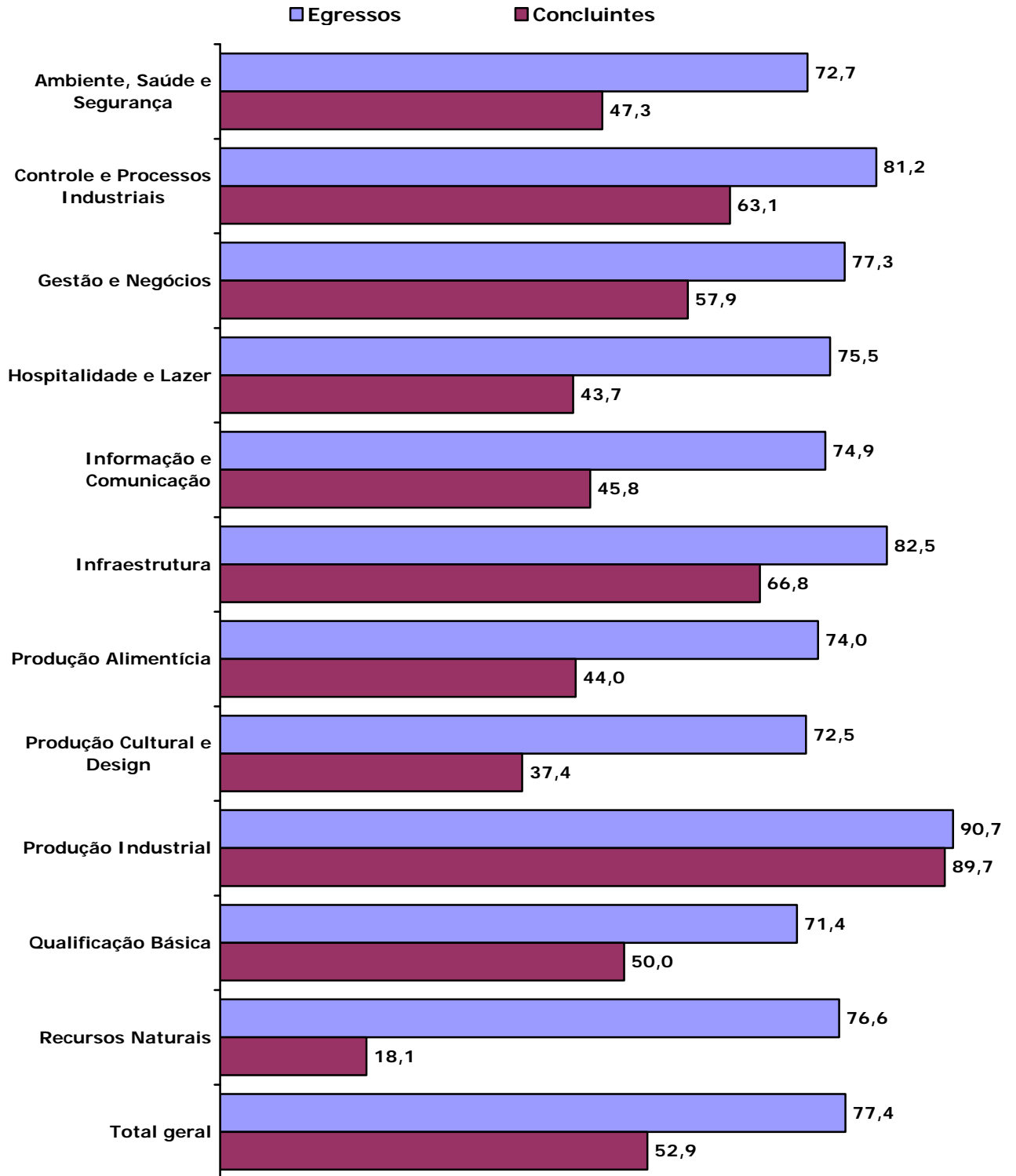
Na tabela 5 estão registrados os resultados dessas questões. A comparação fundamental que pode ser feita é se houve aumento na taxa de empregabilidade. Neste grupo pesquisado, 52,9% dos ex-alunos trabalhavam ao final do curso passando a 77,4%, um ano e meio após a conclusão, assim constata-se uma variação positiva de 24,5%.

Tabela 5

Eixos Tecnológicos	Taxa de Empregabilidade (%)		Variação (%)
	Concluintes	Egressos	
Ambiente, Saúde e Segurança	47,3	72,7	25,4
Controle e Processos Industriais	63,1	81,2	18,1
Gestão e Negócios	57,9	77,3	19,5
Hospitalidade e Lazer	43,7	75,5	31,8
Informação e Comunicação	45,8	74,9	29,1
Infraestrutura	66,8	82,5	15,6
Produção Alimentícia	44,0	74,0	30,0
Produção Cultural e Design	37,4	72,5	35,1
Produção Industrial	89,7	90,7	0,9
Qualificação Básica	50,0	71,4	21,4
Recursos Naturais	18,1	76,6	58,5
Total geral	52,9	77,4	24,5

Após um ano de formado houve um aumento de 24,5% na taxa de empregabilidade dos técnicos.

Gráfico 6 – Comparação dos índices de empregabilidade no cadastro dos concluintes e na pesquisa de egressos (%)



Empresas contratantes

As empresas que mais contrataram os ex-alunos pesquisados são de grande porte seguidas das de médio porte. O Serviço público é o maior contratante nos eixos: “Ambiente, Saúde e Segurança”, “Infraestrutura” e “Produção Cultural e Design”.

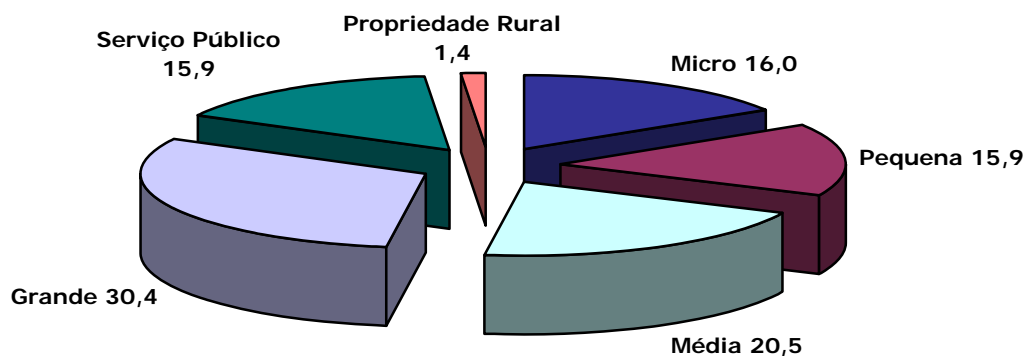
Tabela 6

Maior concentração de contratações

Eixos	Total	Porte da Empresa Contratante (%)					Serv. público	Prop. rural
		Micro	Pequena	Média	Grande			
Ambiente, Saúde e Segurança	788	14,0	15,2	20,6	22,8	26,6	0,8	
Controle e Processos Industriais	1.420	11,7	15,4	22,9	42,3	7,3	0,4	
Gestão e Negócios	1.075	19,4	17,6	22,4	23,6	16,4	0,6	
Hospitalidade e Lazer	181	23,2	17,7	16,0	24,3	17,1	1,7	
Informação e Comunicação	783	19,5	17,1	17,8	25,7	19,7	0,3	
Infraestrutura	299	21,1	18,1	15,1	21,4	23,4	1,0	
Produção Alimentícia	111	13,5	9,0	22,5	43,2	8,1	3,6	
Produção Cultural e Design	93	36,6	17,2	15,1	10,8	20,4	0,0	
Produção Industrial	94	9,6	10,6	13,8	50,0	13,8	2,1	
Qualificação Básica	19	15,8	26,3	26,3	21,1	5,3	5,3	
Recursos Naturais	314	8,3	10,5	19,4	38,2	11,8	11,8	
Total geral	5.177	16,0	15,9	20,5	30,4	15,9	1,4	

A diferença para 100% refere-se às respostas em branco.

Gráfico 7 – Distribuição Percentual do Porte das Empresas contratantes (%)

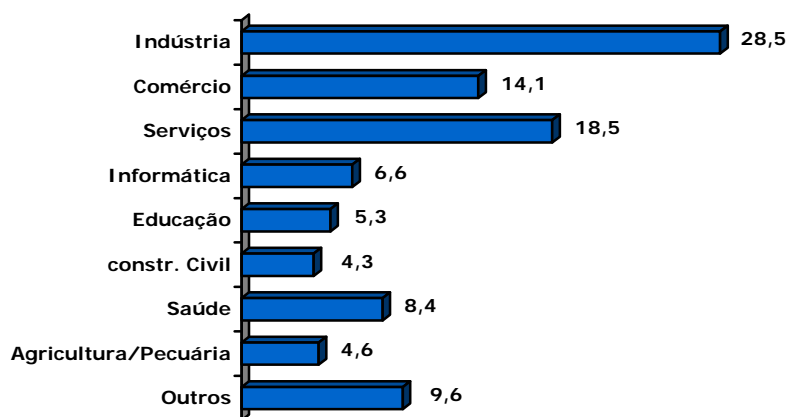


As médias e grandes empresas são responsáveis por mais de 50% das contratações.

Setores do mercado de trabalho

Os setores do mercado de trabalho que contrataram mais técnicos são a Indústria, Serviços e Comércio.

Gráfico 8 – Distribuição Percentual do Setor do Mercado de trabalho das empresas contratantes (%)



Vínculo de Trabalho

O vínculo de trabalho predominante em todos os eixos tecnológicos é “assalariado com carteira assinada” (69,4%), somados os outros vínculos com características de formalidade no mercado de trabalho, como “autônomo regular” (3,9), “microempresário” (2,4%) e “funcionário público” (10,1%) têm-se 85,8% de técnicos com vínculo formal de trabalho.

Tabela 7

Eixos	Total	Vínculo Empregatício(%)						
		Carteira assinada		Autônomo		Micro Empre sário	Func. Público	Meeiro
		Com	Sem	Regular	Eventual			
Ambiente, Saúde e Segurança	804	67,2	8,2	4,0	1,9	1,2	17,5	0,0
Controle e Processos Industriais	1.429	81,6	9,0	2,8	1,0	1,5	3,9	0,1
Gestão e Negócios	1.080	68,1	15,4	2,9	0,8	2,2	10,5	0,2
Hospitalidade e Lazer	185	55,7	15,7	9,2	6,5	2,7	10,3	0,0
Informação e Comunicação	790	61,0	18,6	3,8	2,0	2,4	12,2	0,0
Infraestrutura	305	49,8	14,1	7,5	3,3	7,2	18,0	0,0
Produção Alimentícia	111	78,4	7,2	1,8	0,9	2,7	7,2	1,8
Produção Cultural e Design	93	46,2	25,8	6,5	4,3	7,5	9,7	0,0
Produção Industrial	97	76,3	5,2	4,1	0,0	2,1	12,4	0,0
Qualificação Básica	18	44,4	22,2	16,7	0,0	16,7	0,0	0,0
Recursos Naturais	315	74,6	8,9	4,4	2,9	2,2	6,7	0,3
Total geral	5.227	69,4	12,4	3,9	1,7	2,4	10,1	0,1

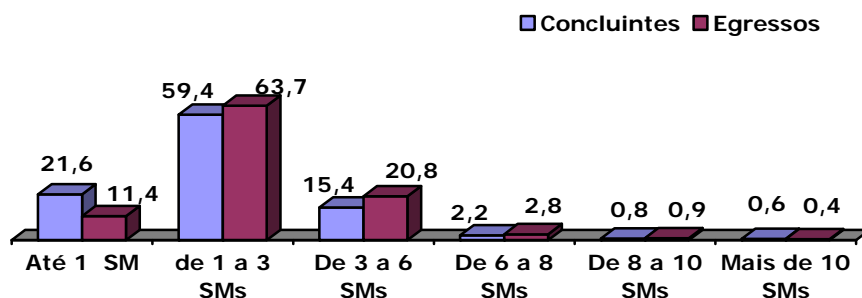
Estes dados confirmam a tendência apontada nos últimos 6 anos de pesquisa que apontam sempre mais de 80,0% de relação formal de trabalho. (SAIE – 1999 a 2007 Relatório de Egressos de Cursos Técnicos, org. Roberta Froncillo, Assessoria de Avaliação Institucional, Centro Paula Souza, 2008, p.33)

124 técnicos são Microempresários.

Remuneração

A concentração salarial dos técnicos pesquisados se dá na faixa de 1 a 3 salários mínimos com 63,7%. Comparado ao momento do cadastro dos alunos, no final do curso, tem-se uma variação positiva: 4,3% na faixa de 1 a 3 salários mínimos e 5,4% na faixa de 3 a 6 salários.

Gráfico 9 – Distribuição Comparativa das faixas de Remuneração nos dois momentos da pesquisa(%)



Quando os dados são distribuídos por gênero nota-se que, em média a concentração da remuneração é a mesma (até 3 salários mínimos) para homens e mulheres. Entretanto, há diferença no fato que 3 vezes mais homens que mulheres recebem salários maiores que 3 SMs.

Tabela 8

Eixos	Empregabilidade e salário por gênero										Nº trabalhadores total
	Mulheres					Homens					
	Nº Trabalhadoras	T.E.	Salários Mínimos			Nº de trabalhadoras	T.E.	Salários Mínimos			
			Até 3	3 a 8	Mais de 8			Até 3	3 a 8	Mais de 8	
Ambiente, Saúde e Segurança	564	68,8	88,7	11,0	0,4	230	84,4	61,3	36,1	2,6	794
Controle e Processos Industriais	198	64,9	86,9	13,1	0,0	1295	83,9	56,7	40,8	2,5	1493
Gestão e Negócios	722	74,0	91,8	8,0	0,1	362	85,0	73,2	25,4	1,4	1084
Hospitalidade e Lazer	129	71,8	87,6	11,6	0,8	55	85,9	78,2	18,2	3,6	184
Informação e Comunicação	251	68,5	93,2	6,8	0,0	542	78,2	75,1	24,2	0,7	793
Infraestrutura	104	77,6	85,6	13,5	1,0	203	85,2	53,7	41,4	4,9	307
Produção Alimentícia	44	62,9	93,2	6,8	0,0	66	83,8	83,3	16,7	0,0	110
Produção Cultural e Design	65	67,3	83,1	16,9	0,0	28	87,9	75,0	21,4	3,6	93
Produção Industrial	40	87,0	90,0	10,0	0,0	57	93,4	61,4	38,6	0,0	97
Qualificação Básica	5	41,7	80,0	20,0	0,0	14	93,8	78,6	21,4	0,0	19
Recursos Naturais	44	60,0	93,2	6,8	0,0	269	80,2	81,0	18,6	0,4	313
Total geral	2166	70,4	89,9	9,9	0,2	3121	83,0	65,3	32,7	2,0	5287

Remuneração média por Eixo Tecnológico

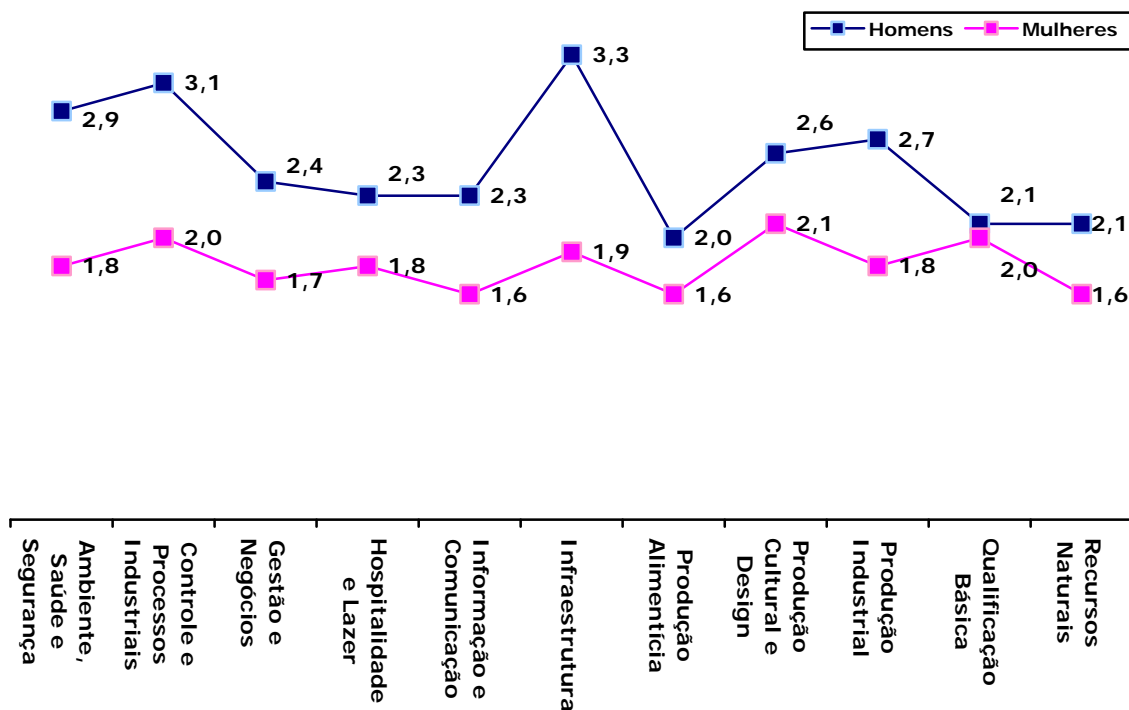
A tabela e gráficos a seguir apontam a remuneração média calculada sobre o somatório das frequências pelo ponto médio salarial recebida por homens e mulheres nos diferentes eixos tecnológicos.

Tabela 9

Eixos Tecnológicos	Nº de trabalhadores	T.E. (%)	Média Salarial (Em salários Mínimos)		
			Mulheres	Homens	Geral
Ambiente, Saúde e Segurança	808	72,7	1,8	2,9	2,1
Controle e Processos Industriais	1433	81,2	2,0	3,1	3,0
Gestão e Negócios	1089	77,3	1,7	2,4	1,9
Hospitalidade e Lazer	185	75,5	1,8	2,3	2,0
Informação e Comunicação	800	74,9	1,6	2,3	2,1
Infraestrutura	306	82,5	1,9	3,3	2,8
Produção Alimentícia	111	74,0	1,6	2,0	1,8
Produção Cultural e Design	95	72,5	2,1	2,6	2,2
Produção Industrial	97	90,7	1,8	2,7	2,4
Qualificação Básica	20	71,4	2,0	2,1	2,1
Recursos Naturais	321	76,6	1,6	2,1	2,0
Total geral	5265	77,4	1,8	2,7	2,3

Os homens ganham, em média, um salário mínimo a mais que a mulheres.

Gráfico 10 – Rendimento Médio por Gênero e eixo tecnológico (em salários mínimos)



Salário por Porte da Empresa

Os salários pagos aos técnicos estão concentrados entre 1 a 3 salários mínimos, entretanto é nas grandes empresas que há um deslocamento para as faixas maiores.

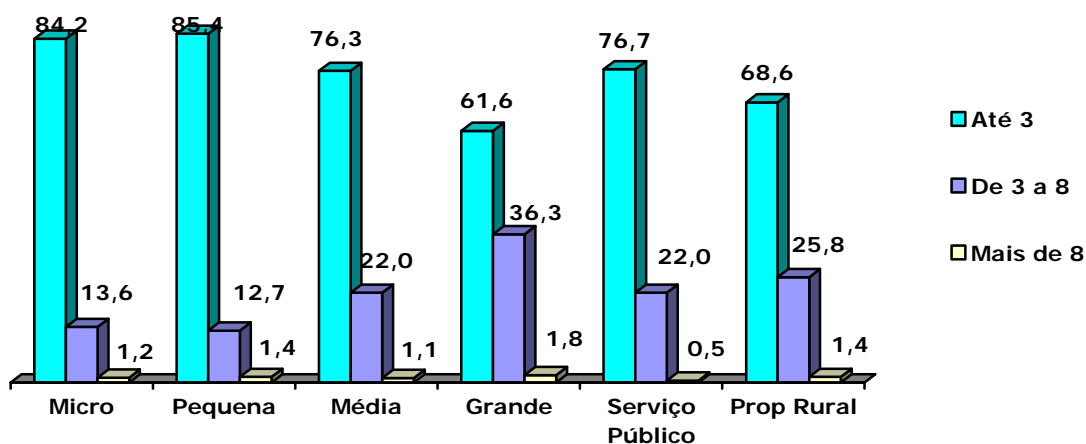
Tabela 10

Concentração nos maiores salários

salário	porte empresa				Serviço Público	Prop Rural
	Micro	Pequena	Média	Grande		
Até 1	23,6	13,8	6,5	4,1	14,1	20,0
1 a 3	60,6	71,6	69,8	57,5	62,6	48,6
3 a 6	11,8	11,0	19,7	31,8	19,2	22,9
6 a 8	1,8	1,7	2,3	4,5	2,8	2,9
8 a 10	0,7	0,7	0,5	1,7	0,4	0,0
Mais de 10	0,5	0,7	0,6	0,1	0,1	1,4
Total geral	834	828	1074	1583	852	71

A diferença para 100% refere-se às respostas em branco.

Gráfico 11 – Distribuição Comparativa das faixas de Remuneração por porte de empresa contratante (%)

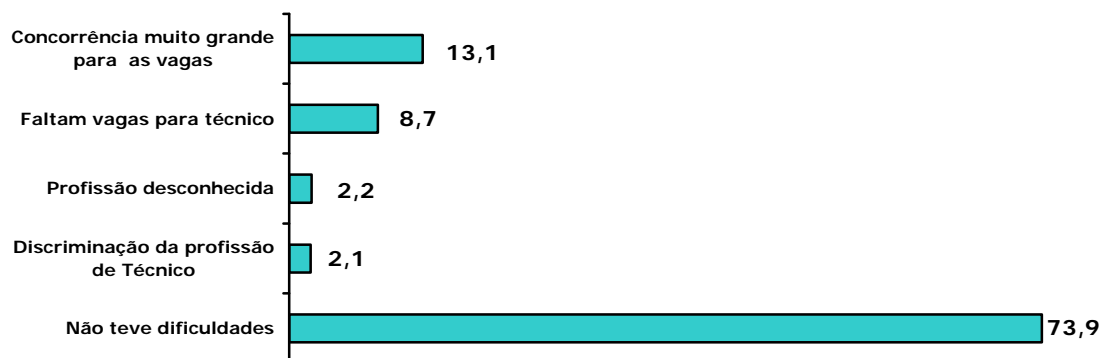


As grandes pagam os melhores salários entre, 3 e 10 salários Mínimos.

Ingresso e Permanência no Mercado de Trabalho

A grande maioria dos pesquisados (73,9%) afirmou que não teve dificuldades em conseguir ou manter seu emprego após a conclusão do curso. Este percentual confirma a tendência apontada nos últimos sete anos de pesquisa, com média de 68,2%, superando-a em 5,7%. (SAIE – 1999 a 2007 Relatório de Egressos de Cursos Técnicos, org. Roberta Froncillo, Assessoria de Avaliação Institucional, Centro Paula Souza, 2008, p.36)

Gráfico 12 – Dificuldades em conseguir emprego (%)



Na tabela abaixo nota-se que o Eixo “Produção Industrial” é o que tem menor percentual de dificuldade (12,6%) e “Recursos Naturais” é o que tem maior percentual (38,1%).

Tabela 11 – Dificuldades no ingresso e permanência no mercado de trabalho

Eixo	Total de respostas	Foi fácil conseguir emprego	Continua no mesmo emprego	Foi difícil conseguir emprego
Ambiente, Saúde e Segurança	777	33,7	36,4	29,9
Controle e Processos Industriais	1.415	35,3	43,2	21,6
Gestão e Negócios	1.071	36,6	37,7	25,7
Hospitalidade e Lazer	182	34,6	36,3	29,1
Informação e Comunicação	784	42,2	29,3	28,4
Infraestrutura	298	35,6	44,6	19,8
Produção Alimentícia	108	50,9	23,1	25,9
Produção Cultural e Design	94	39,4	24,5	36,2
Produção Industrial	95	36,8	50,5	12,6
Qualificação Básica	19	42,1	36,8	21,1
Recursos Naturais	307	49,5	12,4	38,1
Total geral	5.150	37,7	36,3	26,1

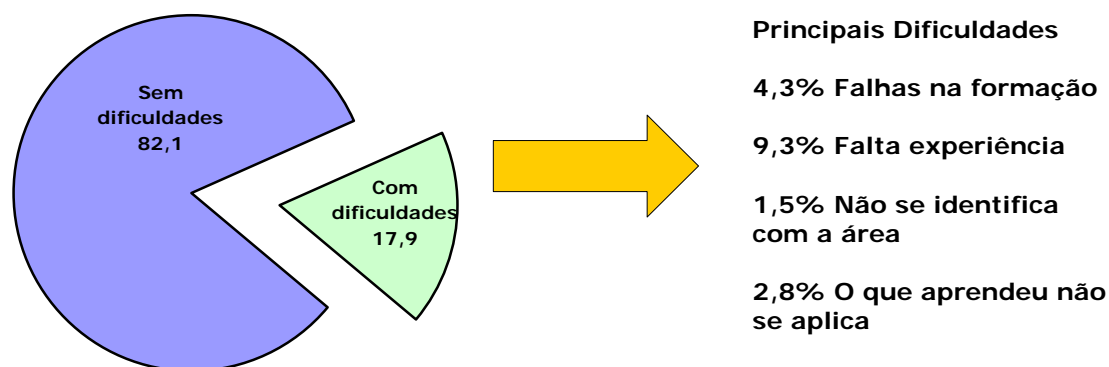
A diferença para 100% refere-se às respostas em branco.

73,9% dos técnicos afirmaram não ter dificuldades em “manter” ou “conseguir emprego”.

Desempenho Profissional

Os técnicos pesquisados responderam sobre a dificuldade no desempenho profissional no dia a dia do seu trabalho, apresentadas no gráfico abaixo:

Gráfico 13 – Dificuldades no Desempenho Profissional (%)



Dentre os técnicos que encontraram dificuldades, por eixo tecnológico, a Tabela 12 apresenta os principais resultados.

Tabela 12

Maiores incidências

Eixos	Total de respostas	Dificuldades no Desempenho Profissional				
		Sem dificuldades (%)	não atende (%)	falta experiência (%)	não se identifica (%)	não se aplica (%)
Ambiente, Saúde e Segurança	782	87,2	2,3	8,6	0,8	1,2
Controle e Processos Industriais	1.417	78,4	6,0	11,6	1,4	2,6
Gestão e Negócios	1.080	85,2	2,5	7,2	1,4	3,7
Hospitalidade e Lazer	182	85,7	2,2	4,4	2,7	4,9
Informação e Comunicação	791	80,5	5,2	9,1	2,3	2,9
Infraestrutura	300	79,3	5,3	10,3	1,3	3,7
Produção Alimentícia	107	91,6	1,9	3,7	0,9	1,9
Produção Cultural e Design	93	73,1	6,5	16,1	1,1	3,2
Produção Industrial	96	91,7	2,1	3,1	1,0	2,1
Qualificação Básica	19	84,2	0,0	10,5	0,0	5,3
Recursos Naturais	313	76,0	6,7	11,8	2,9	2,6
Total geral	5.180	82,1	4,3	9,3	1,5	2,8

A diferença para 100% refere-se às respostas em branco.

82,1% dos ex-alunos alegaram “não ter encontrado dificuldades” no desempenho profissional.

Avaliação dos cursos e Expectativas Atendidas

Avaliação de curso

A avaliação dos cursos é realizada em duas partes. A primeira refere-se aos indicadores de “Organização e Infraestrutura” das Etecs e a segunda ao “Desenvolvimento de Competências”. As porcentagens apontadas representam o somatório das avaliações “muito bom” e “bom” dadas pelos técnicos aos diferentes itens e a seguir por eixo tecnológico.

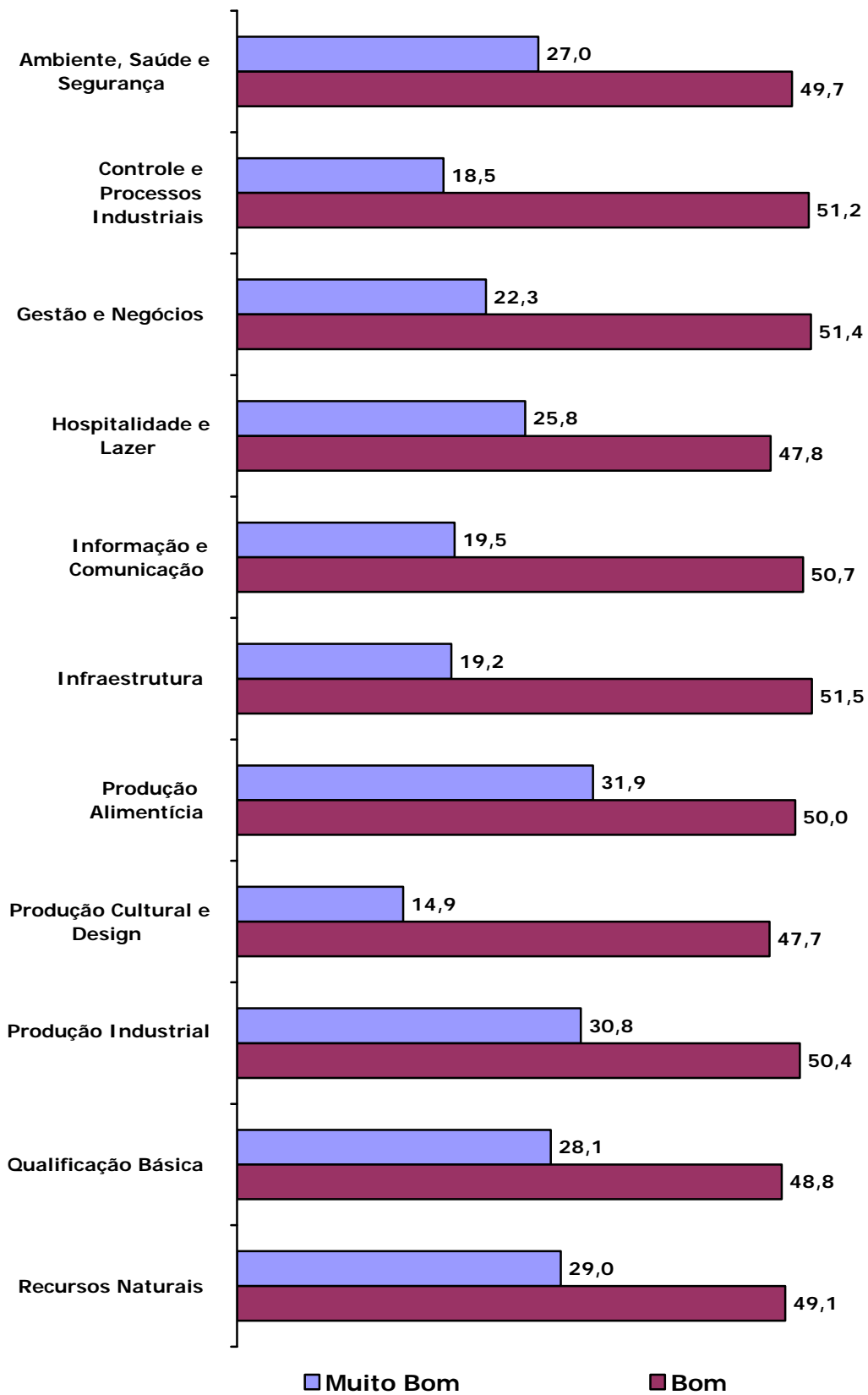
Tabela 13 – Organização e Infraestrutura

Item	%
Currículo (disciplina, teoria e prática)	74,3
Professor (atualização e conhecimentos)	79,9
Professor (relacionamento com o aluno)	86,6
Equipamentos (oficina, laboratórios)	44,9
Biblioteca	49,6
Infraestrutura Administrativa	66,1

Tabela 14 – Desenvolvimento de Competências

Item	%
Capacidade de lidar com situações novas	80,4
Planejar o próprio trabalho	75,3
Trabalho em grupo e espírito de cooperação	84,3
Ética Profissional e responsabilidade	88,8
Consciência ambiental ou proteção ao meio ambiente	75,7
Conhecimentos sobre gestão empresarial	60,7
Aplicar técnicas adequadas ao trabalho	74,8
Usar adequadamente materiais e equipamentos no trabalho	73,8
Capacidade de comunicação oral e escrita	77,0
Total	72,8

Gráfico 14 – Distribuição comparativa das avaliações ‘Muito bom’ e ‘Bom’ por Eixo Tecnológico(%)



Expectativas Atendidas e Contribuição do curso

O SAIE apura o atendimento de expectativas quanto ao curso. Esta resposta um ano e meio após a conclusão do curso reflete em que medida o mercado de trabalho tem influência neste atendimento. Neste caso, o percentual de atendimento de expectativas dos egressos pesquisados em 2008 supera em 9% a média de atendimento de expectativas dos últimos sete anos. (SAIE – 1999 a 2007 Relatório de Egressos de Cursos Técnicos, org. Roberta Froncillo, Assessoria de Avaliação Institucional, Centro Paula Souza, 2008, p.46)

Gráfico 15 – Atendimento de expectativas dos Egressos (%)

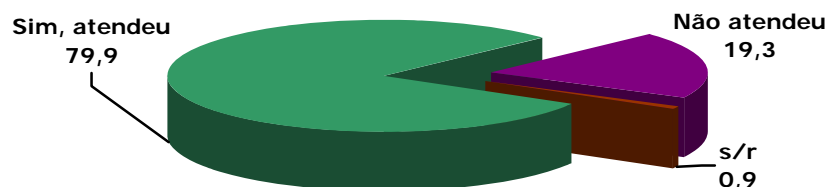


Tabela 15 – Percentual de expectativas atendidas por eixo tecnológico

Maiores incidências

Eixos	Total Geral	Expectativas Atendidas		
		Sim	Não	s/r
Ambiente, Saúde e Segurança	1.112	83,5	15,5	1,0
Controle e Processos Industriais	1.765	77,3	22,0	0,7
Gestão e Negócios	1.408	81,0	18,2	0,8
Hospitalidade e Lazer	245	77,6	21,2	1,2
Informação e Comunicação	1.068	73,9	25,3	0,8
Infraestrutura	371	83,3	16,2	0,5
Produção Alimentícia	150	91,3	8,0	0,7
Produção Cultural e Design	131	77,1	20,6	2,3
Produção Industrial	107	81,3	17,8	0,9
Qualificação Básica	28	89,3	10,7	0,0
Recursos Naturais	419	86,4	11,9	1,7
Total geral	6.804	79,9	19,3	0,9

A diferença para 100% refere-se às respostas em branco.

Outra questão que diz respeito à satisfação do egresso é em que medida o curso contribuiu para a melhoria da vida pessoal e profissional do ex-aluno. Se considerarmos o somatório das respostas “Muito Boa” e “Boa” tem-se 84,0% de contribuição positiva do curso.

Tabela 16 – Contribuição do curso para vida pessoal e profissional

Eixos Tecnológicos	Total geral	Muito boa	Boa	Regular	Pouca	s/r
Ambiente, Saúde e Segurança	1.112	46,9	39,5	8,9	3,6	1,1
Controle e Processos Industriais	1.765	33,7	48,7	11,8	5,3	0,5
Gestão e Negócios	1.408	36,7	46,9	12,0	3,6	0,8
Hospitalidade e Lazer	245	35,9	46,1	11,4	5,7	0,8
Informação e Comunicação	1.068	32,9	49,0	13,1	4,4	0,7
Infraestrutura	371	40,7	43,1	10,2	5,4	0,5
Produção Alimentícia	150	51,3	43,3	2,0	3,3	0,0
Produção Cultural e Design	131	41,2	42,0	11,5	4,6	0,8
Produção Industrial	107	52,3	31,8	10,3	3,7	1,9
Qualificação Básica	28	28,6	57,1	3,6	10,7	0,0
Recursos Naturais	419	46,3	42,5	8,6	1,7	1,0
Total geral	6.804	38,4	45,6	11,0	4,3	0,7

A diferença para 100% refere-se às respostas em branco.

Principais Resultados Detalhados por curso e Região Administrativa

Os dados de Empregabilidade, Dificuldades no desempenho Profissional, Média Salarial e Vínculo empregatício estão apresentados a seguir por curso e eixo tecnológico e posteriormente por Região Administrativa do Estado de São Paulo.

Tabela 17 – Principais Resultados por curso e Eixo Tecnológico

Eixos	Curso	Empregabilidade (%)	Sem dificuldades (%)	Média Salarial (%)	Formalidade (%)
Ambiente, Saúde e Segurança	Bioquímica	72,7	60,6	2,7	95,8
	Enfermagem	76,3	66,9	1,8	93,5
	Farmácia	75,0	50,0	1,2	66,7
	Gestão Ambiental	72,5	62,3	2,1	93,8
	Meio Ambiente	78,3	64,2	2,8	91,4
	Nutrição e Dietética	60,4	53,7	1,6	81,2
	Prótese Dentária	63,6	54,5	3,1	85,7
	Segurança do Trabalho	87,6	64,1	1,4	93,3
Ambiente, Saúde e Segurança Total		72,7	61,3	2,1	89,9
Controle e Processos Industriais	Automação Industrial	77,8	77,8	2,4	100,0
	Automação Predial	77,8	66,7	4,4	85,7
	Eletroeletrônica	86,4	62,7	2,5	94,1
	Eletromecânica	87,5	62,5	3,2	100,0
	Eletrônica	83,3	63,0	2,6	88,3
	Eletrotécnica	90,1	69,2	3,4	94,3
	Informática Industrial	68,2	45,5	1,7	89,7
	Laboratorista Industrial	78,6	60,7	2,7	90,9
	Manutenção Automotiva	86,4	77,3	3,2	94,7
	Mecânica	87,4	69,8	4,6	94,7
	Mecânica - Projetos	91,3	60,9	2,6	90,5
	Mecânica Industrial	96,0	84,0	3,6	95,8
	Mecatrônica	73,6	52,0	2,2	77,4
	Metalurgia	87,2	76,9	2,9	100,0
Química	58,6	50,0	3,3	80,2	
Controle e Processos Industriais Total		81,2	62,9	3,0	89,9
Gestão e Negócios	Administração	77,1	65,8	1,9	82,2
	Administração Rural	83,3	70,0	1,9	92,0
	Comércio	72,9	57,1	2,5	78,0
	Logística	78,7	64,0	1,8	87,1
	Marketing	85,7	71,4	2,4	94,4
	Secretariado	77,9	68,2	1,9	88,9
	Seguros	100,0	70,0	1,7	90,0
	Gestão e Negócios Total		77,3	65,3	1,9
Hospitalidade e Lazer	Agenciamento de Viagem	76,4	63,0	3,8	77,8
	Hospedagem	72,6	63,0	1,9	75,5
	Museu	85,7	85,7	1,8	100,0
Hospitalidade e Lazer Total		75,5	63,7	2,0	77,8
Informação e Comunicação	Informática	73,4	59,0	2,0	78,7
	Telecomunicações	89,3	66,0	2,3	84,6
Informação e Comunicação Total		74,9	59,6	2,1	79,4
Infraestrutura	Agrimensura	89,2	59,5	3,7	93,9
	Des. de Construção Civil	78,6	57,1	2,4	65,2
	Edificações	83,3	67,0	2,9	82,1
	Hidrologia	100,0	50,0	2,1	75,0
	Saneamento	69,0	51,7	2,1	95,0
	Transp. Metrop. Trilhos	71,4	57,1	1,5	60,0
	Transp.Pneus Trâns.Urbano	100,0	100,0	1,5	100,0
Infraestrutura Total		82,5	64,2	2,8	82,6

Egressos em Números – Cursos Técnicos 2008

Eixos	Curso	Empregabilidade (%)	Sem dificuldades (%)	Média Salarial (%)	Formalidade (%)
Produção Alimentícia	Agroindústria	74,5	61,7	1,6	94,1
	Alimentos	74,1	68,5	1,7	87,8
	Agropecuária-Sist.Alternância	73,5	65,3	2,2	88,9
Produção Alimentícia Total		74,0	65,3	1,8	90,1
Produção Cultural e Design	Comunicação Visual	71,1	50,0	2,4	69,2
	Design de Interiores	73,6	52,7	2,0	69,7
	Design de Móveis	50,0	50,0	1,5	100,0
Produção Cultural e Design Total		72,5	51,9	2,2	69,9
Produção Industrial	Açúcar e Alcool	90,9	87,3	2,1	96,0
	Anál.Prod.de Açúcar e Alcool	88,2	88,2	2,7	100,0
	Calçados	100,0	84,6	4,4	100,0
	Curtimento	80,0	60,0	2,7	50,0
	Tecelagem	88,2	64,7	1,9	93,3
Produção Industrial Total		90,7	82,2	2,4	94,8
Qualificação Básica	Desenhista Detalhista (CAD)	80,0	80,0	3,8	100,0
	Desenho Mecânico	100,0	66,7	1,5	100,0
	Des. de Produtos de Moda	100,0	100,0	1,5	0,0
	Agronegócios	100,0	100,0	4,5	100,0
	Ajustador Mecânico	83,3	50,0	1,4	50,0
	Auxiliar Administrativo	40,0	40,0	1,5	50,0
	Cozinheiro Industrial	66,7	66,7	1,5	100,0
Des. de Moda e Vestuário	50,0	25,0	1,5	100,0	
Qualificação Básica Total		71,4	57,1	2,1	77,8
Recursos Naturais	Agricultura	75,1	55,8	2,1	87,7
	Agroecologia	0,0	0,0	2,1	0,0
	Agropecuária	77,8	57,4	2,2	87,0
	Aquicultura	44,4	33,3	1,4	50,0
	Florestas	88,6	65,7	1,7	93,3
	Mineração	80,0	80,0	0,0	100,0
PT Agricultura Familiar	100,0	25,0	1,5	100,0	
Recursos Naturais Total		76,6	56,8	2,0	87,9
Total geral		77,4	62,5	2,3	85,7

Tabela 18 – Principais Resultados por Eixo Tecnológico e Região Administrativa

Legenda	
R.A.	Região Administrativa
ARA	Araçatuba
BA	Bauru
BR	Barretos
CAM	Campinas
CEN	Central
FR	Franca
GSP	Grande São Paulo
MA	Marília
PP	Presidente Prudente
RE	Registro
RP	Ribeirão Preto
SJC	São José dos Campos
SJRP	São José do Rio Preto
SO	Sorocaba
ST	Santos

Eixos	R.A.	Empregabilidade (%)	Sem dificuldades (%)	Média Salarial (%)	Formalidade (%)
Ambiente, Saúde e Segurança	ARA	80,0	80,0	2,3	100,0
	BA	67,3	61,8	1,7	92,1
	BR	79,2	66,7	2,1	100,0
	CAM	76,3	62,7	2,4	92,1
	CEN	72,5	67,5	1,6	100,0
	FR	83,6	67,3	2,1	91,1
	GSP	66,9	52,0	2,3	88,4
	MA	75,3	67,1	1,7	92,7
	PP	75,0	66,1	1,8	90,5
	RE	66,7	66,7	1,3	100,0
	RP	68,3	61,0	1,6	85,7
	SJC	66,7	58,7	1,6	88,0
	SJRP	86,3	84,3	1,9	90,9
	SO	73,4	61,7	2,4	85,5
ST	62,8	48,8	2,5	69,2	
Ambiente, Saúde e Segurança Total		72,7	61,3	2,1	89,9
Controle e Processos Industriais	ARA	79,2	58,3	3,4	83,3
	BA	100,0	66,7	2,4	86,7
	BR	100,0	83,3	2,0	66,7
	CAM	79,9	64,7	2,8	92,7
	CEN	93,6	75,6	2,7	93,2
	FR	71,7	54,7	2,0	94,7
	GSP	79,3	58,5	3,1	86,6
	MA	97,6	71,4	2,8	95,0
	RP	84,5	72,4	2,7	93,9
	SJC	79,8	60,6	3,0	90,7
	SJRP	74,5	68,1	2,5	88,6
	SO	83,1	65,3	3,0	88,8
ST	82,1	66,1	3,7	100,0	
Controle e Processos Industriais Total		81,2	62,9	3,0	89,9

Egressos em Números – Cursos Técnicos 2008

Eixos	R.A.	Empregabilidade (%)	Sem dificuldades (%)	Média Salarial (%)	Formalidade (%)
Gestão e Negócios	BA	74,4	66,7	1,7	93,1
	BR	50,0	50,0	2,3	100,0
	CAM	81,9	70,6	1,9	89,6
	CEN	70,6	54,9	1,8	80,6
	FR	87,9	76,9	1,9	88,9
	GSP	75,5	61,1	2,1	76,0
	MA	66,0	53,4	1,8	86,8
	PP	81,0	73,8	1,3	76,5
	RP	86,3	82,4	1,8	88,6
	SJC	69,2	58,7	1,8	77,1
	SJRP	70,6	70,6	1,6	91,7
	SO	82,2	69,2	1,7	89,7
ST	79,1	65,1	2,2	84,8	
Gestão e Negócios Total		77,3	65,3	1,9	83,6
Hospitalidade e Lazer	ARA	100,0	100,0	2,1	100,0
	BA	75,0	25,0	2,5	100,0
	BR	83,3	66,7	2,0	80,0
	CAM	71,2	56,1	1,9	76,1
	CEN	33,3	33,3	1,5	100,0
	GSP	72,9	62,4	2,1	84,1
	PP	78,6	64,3	1,3	72,7
	RE	100,0	100,0	1,5	100,0
	RP	100,0	100,0	2,3	66,7
	SJC	93,3	73,3	1,8	64,3
	SO	80,0	80,0	2,3	75,0
	ST	75,0	66,7	1,5	66,7
Hospitalidade e Lazer Total		75,5	63,7	2,0	77,8
Informação e Comunicação	ARA	75,0	75,0	2,3	66,7
	BA	73,8	66,7	1,9	93,5
	BR	33,3	33,3	1,5	100,0
	CAM	74,2	56,9	2,2	76,5
	CEN	74,1	51,7	1,4	76,2
	FR	66,7	50,0	1,8	82,9
	GSP	81,3	60,4	2,4	74,5
	MA	67,8	52,5	1,5	85,0
	PP	78,1	67,2	2,0	79,6
	RP	81,3	62,5	3,0	92,3
	SJC	69,0	60,6	2,6	81,3
	SJRP	81,6	68,4	1,8	84,7
SO	70,0	62,2	2,0	85,5	
ST	72,3	59,6	1,5	76,5	
Informação e Comunicação Total		74,9	59,6	2,1	79,4
Infraestrutura	BA	94,1	64,7	2,1	87,5
	CAM	81,3	65,0	2,9	85,9
	GSP	78,7	62,2	2,9	76,2
	MA	64,3	50,0	2,1	88,9
	RP	100,0	75,0	2,6	87,5
	SJC	68,8	50,0	3,3	100,0
	SJRP	89,8	69,4	3,2	84,1
	SO	84,4	75,0	2,3	85,2
ST	90,0	55,0	2,7	76,5	
Infraestrutura Total		82,5	64,2	2,8	82,6
Produção Alimentícia	ARA	69,2	61,5	1,8	88,9
	CAM	58,3	66,7	2,3	100,0
	CEN	76,2	76,2	1,6	87,5
	MA	72,7	60,6	1,4	91,3
	PP	62,5	43,8	1,7	90,0
	SJRP	81,8	75,8	2,4	92,6
SO	81,8	63,6	1,6	83,3	
Produção Alimentícia Total		74,0	65,3	1,8	90,1

Eixos	R.A.	Empregabilidade (%)	Sem dificuldades (%)	Média Salarial (%)	Formalidade (%)
Produção Cultural e Design	CAM	73,3	53,3	2,1	72,7
	GSP	71,4	48,8	2,3	69,0
	RP	62,5	62,5	1,5	100,0
	SO	88,9	66,7	2,7	50,0
Produção Cultural e Design Total		72,5	51,9	2,2	69,9
Produção Industrial	ARA	100,0	84,6	1,9	100,0
	CAM	92,3	73,1	2,7	95,8
	CEN	84,2	84,2	2,4	100,0
	FR	80,0	60,0	4,4	50,0
	MA	92,0	88,0	2,0	91,7
	PP	91,7	91,7	1,8	100,0
SJRP	85,7	85,7	2,6	100,0	
Produção Industrial Total		90,7	82,2	2,4	94,8
Qualificação Básica	CAM	77,8	55,6	1,4	66,7
	FR	40,0	40,0	1,5	50,0
	GSP	76,9	61,5	2,4	88,9
	SJRP	100,0	100,0	4,5	100,0
Qualificação Básica Total		71,4	57,1	2,1	77,8
Recursos Naturais	ARA	75,0	50,0	1,8	85,0
	BA	85,3	61,8	2,4	85,7
	CAM	73,7	63,2	2,3	85,7
	FR	81,5	61,1	2,0	95,5
	MA	76,8	62,3	1,9	88,5
	PP	58,2	43,3	1,6	94,7
	RE	71,4	42,9	1,9	100,0
	SJC	57,1	42,9	2,1	66,7
	SJRP	86,0	59,6	2,4	85,1
SO	81,8	59,7	2,0	82,8	
Recursos Naturais Total		76,6	56,8	2,0	87,9
Total geral		77,4	62,5	2,3	85,7

Tabela 19 – Distribuição das Etecs por Região Administrativa

Cód	Etec	Município	Região
028	Sebastiana Augusta de Moraes	Andradina	ARA
065	de Ilha Solteira	Ilha Solteira	ARA
069	João Jorge Geraissate	Penápolis	ARA
123	de Birigüi	Birigüi	ARA
165	de Araçatuba	Araçatuba	ARA
038	Astor de Mattos Carvalho	Cabrália Paulista	BA
040	Comendador João Rays	Barra Bonita	BA
062	Profª. Helcy Moreira Martins Aguiar	Cafelândia	BA
070	Joaquim Ferreira do Amaral	Jaú	BA
090	Prof. Urias Ferreira	Jaú	BA
135	Rodrigues de Abreu	Bauru	BA
148	de Lins	Lins	BA

Egressos em Números – Cursos Técnicos 2008

Cód	Etec	Município	Região
108	Coronel Raphael Brandão	Barretos	BR
151	de Bebedouro	Bebedouro	BR
006	Polivalente de Americana	Americana	CAM
007	Conselheiro Antonio Prado	Campinas	CAM
008	Vasco Antonio Venchiarutti	Jundiaí	CAM
009	João Baptista de Lima Figueiredo	Mococa	CAM
024	Prefeito Alberto Feres	Araras	CAM
036	Prof. Armando Bayeux da Silva	Rio Claro	CAM
042	Benedito Storani	Jundiaí	CAM
043	Bento Quirino	Campinas	CAM
047	Dr. Carolino da Motta e Silva	Espírito Santo do Pinhal	CAM
056	Cel. Fernando Febeliano da Costa	Piracicaba	CAM
059	Dr. Francisco Nogueira de Lima	Casa Branca	CAM
060	Francisco Garcia	Mococa	CAM
067	João Belarmino	Amparo	CAM
071	Dr. José Coury	Rio das Pedras	CAM
096	Pedro Ferreira Alves	Mogi Mirim	CAM
100	Rosa Perrone Scavone	Itatiba	CAM
104	Trajano Camargo	Limeira	CAM
110	Deputado Salim Sedeh	Leme	CAM
115	de Hortolândia	Hortolândia	CAM
117	Prof. Dr. José Dagnoni	Santa Bárbara D´Oeste	CAM
139	Tenente Aviador Gustavo Klug	Pirassununga	CAM
147	Prof. Carmine Biagio Tundisi	Atibaia	CAM
150	de São José do Rio Pardo	São José do Rio Pardo	CAM
179	Vargem Grande do Sul	Vargem Grande do Sul	CAM
506	Extensão Nova Odessa	Extensão Nova Odessa	CAM
567	Extensão Itapira	Extensão Itapira	CAM
019	Dr. Adail Nunes da Silva	Taquaritinga	CEN
029	Profª. Anna de Oliveira Ferraz	Araraquara	CEN
083	Manoel dos Reis Araújo	Santa Rita do Passa Quatro	CEN
091	Paulino Botelho	São Carlos	CEN
103	Sylvio de Mattos Carvalho	Matão	CEN
161	de Ibitinga	Ibitinga	CEN
025	Prof. Alcídio de Souza Prado	Orlândia	FR
030	Antônio de Pádua Cardoso	Batatais	FR
033	Antônio Junqueira da Veiga	Igarapava	FR
046	Prof. Carmelino Corrêa Júnior	Franca	FR
078	Dr. Júlio Cardoso	Franca	FR
079	Laurindo Alves de Queiroz	Miguelópolis	FR
094	Pedro Badran	São Joaquim da Barra	FR

Egressos em Números – Cursos Técnicos 2008

Cód	Etec	Município	Região
010	Lauro Gomes	São Bernardo do Campo	GSP
011	Jorge Street	São Caetano do Sul	GSP
012	Prof. Camargo Aranha	São Paulo	GSP
013	Getúlio Vargas	São Paulo	GSP
014	Júlio de Mesquita	Santo André	GSP
015	Presidente Vargas	Mogi das Cruzes	GSP
018	de São Paulo	São Paulo	GSP
023	Albert Einstein	São Paulo	GSP
034	Prof. Aprígio Gonzaga	São Paulo	GSP
041	Prof. Basíldes de Godoy	São Paulo	GSP
045	Carlos de Campos	São Paulo	GSP
061	Guaracy Silveira	São Paulo	GSP
064	Prof. Horácio Augusto da Silveira	São Paulo	GSP
076	José Rocha Mendes	São Paulo	GSP
085	Martin Luther King	São Paulo	GSP
111	da Zona Leste	São Paulo	GSP
118	de Guaianases	São Paulo	GSP
128	de Mauá	Mauá	GSP
134	da Zona Sul	São Paulo	GSP
141	de Ribeirão Pires	Ribeirão Pires	GSP
142	Dr. Emílio Hernandez Aguilar	Franco da Rocha	GSP
144	de Carapicuíba	Carapicuíba	GSP
149	de Osasco	Osasco	GSP
154	Dra. Maria Augusta Saraiva	São Paulo	GSP
159	Parque da Juventude	São Paulo	GSP
166	de Diadema	Diadema	GSP
169	de Itaquera	Itaquera	GSP
170	Ferraz de Vasconcelos	Ferraz de Vasconcelos	GSP
172	de Sapopemba	São Paulo	GSP
561	Extensão Vila Madalena	Extensão Vila Madalena	GSP
031	Antônio Devisate	Marília	MA
039	Augusto Tortolero Araújo	Paraguacu Paulista	MA
066	Jacinto Ferreira de Sá	Ourinhos	MA
080	Dr. Luiz César Couto	Quatá	MA
081	Prof. Luiz Pires Barbosa	Cândido Mota	MA
084	Orlando Quagliato	Santa Cruz do Rio Pardo	MA
088	Monsenhor Antônio Magliano	Garça	MA
092	Paulo Guerreiro Franco	Vera Cruz	MA
093	Dep. Paulo Ornellas C. de Barros	Garça	MA
095	Pedro D'Arcádia Neto	Assis	MA
097	Prof. Pedro Leme Brisolla Sobrinho	Ipaussu	MA
136	Prof. Massuyuki Kawano	Tupã	MA
164	Prof. Mário Antônio Verza	Palmital	MA

Egressos em Números – Cursos Técnicos 2008

Cód	Etec	Município	Região
027	Amim Jundi	Osvaldo Cruz	PP
032	Prof. Dr. Antonio Eufrásio de Toledo	Presidente Prudente	PP
052	Profª. Carmelina Barbosa	Dracena	PP
055	Prof. Eudécio Luiz Vicente	Adamantina	PP
058	Deputado Francisco Franco	Rancharia	PP
063	Engenheiro Herval Bellusci	Adamantina	PP
099	de Presidente Venceslau	Presidente Venceslau	PP
156	de Teodoro Sampaio	Teodoro Sampaio	PP
089	Engenheiro Agr. Narciso de Medeiros	Iguape	RE
057	Prof. Francisco dos Santos	São Simão	RP
074	José Martimiano da Silva	Ribeirão Preto	RP
026	Prof. Alfredo de Barros Santos	Guaratinguetá	SJC
044	de Cachoeira Paulista	Cachoeira Paulista	SJC
048	Cônego José Bento	Jacareí	SJC
068	João Gomes de Araújo	Pindamonhangaba	SJC
077	Prof. José Sant'Ana de Castro	Cruzeiro	SJC
082	Machado de Assis	Caçapava	SJC
125	Dr. Geraldo José Rodrigues Alckmin	Taubaté	SJC
037	Frei Arnaldo Maria de Itaporanga	Votuporanga	SJRP
054	Elias Nechar	Catanduva	SJRP
073	Dr. José Luiz Viana Coutinho	Jales	SJRP
075	Padre José Nunes Dias	Monte Aprazível	SJRP
087	Prof. Matheus Leite de Abreu	Mirassol	SJRP
098	Philadelpho Gouvea Netto	São José do Rio Preto	SJRP
138	de Fernandópolis	Fernandópolis	SJRP
016	Fernando Prestes	Sorocaba	SO
017	Rubens de Faria e Souza	Sorocaba	SO
049	Dr. Dario Pacheco Pedroso	Taquarivaí	SO
050	Dr. Demétrio Azevedo Júnior	Itapeva	SO
051	Dr. Domingos Minicucci Filho	Botucatu	SO
053	Prof. Edson Galvão	Itapetininga	SO
072	Prefeito José Esteves	Cerqueira Cesar	SO
086	Martinho Di Ciero	Itu	SO
101	Sales Gomes	Tatuí	SO
102	Dona Sebastiana de Barros	São Manuel	SO
116	de São Roque	São Roque	SO
124	Dr. Celso Charuri	Capão Bonito	SO
140	Profª. Terezinha Monteiro dos Santos	Taquarituba	SO
145	de Avaré	Avaré	SO
162	Waldyr Duron Júnior	Piraju	SO

Egressos em Números – Cursos Técnicos 2008

Cód	Etec	Município	Região
035	Aristóteles Ferreira	Santos	ST
107	Adolpho Berezin	Mongaguá	ST
122	Dona Escolástica Rosa	Santos	ST
152	Alberto Santos Dumont	Guarujá	ST
153	de Praia Grande	Praia Grande	ST
158	de Itanhaém	Itanhaém	ST
181	de Cubatão	Cubatão	ST